

São Paulo, 22 de março de 1980

Milton:

Aconteceu o que eu poderia ter imaginado, mas um pouco mais do que o normal estatístico.

Obtive 5,8, insuficiente para aprovação, mas o necessário a dar legalidade ao meu projeto de trabalho. Note bem, quanto à validade a situação ficou dividida e, quanto à "verdade" da Geografia, com referência à Banca, perdi. Foi uma derrota acadêmica, mas uma vitória parcial de minha posição.

Minha avaliação é a de que, a nível de Livre Docência, ou, de pós-graduação, tenho um espaço de 58%, o que considero politicamente bom. Um amigo definiu a situação assim: "você abriu um espaço de luta". No contexto do Departamento, contudo, faço a seguinte imagem: tomei, só, um enorme apete de madeira, com cabeça de bronze, onde estava esculpido uma figura de capricornio e arremeti contra um enorme portão medieval - de madeira e ferro forjado - tendo conseguido obter uma pequena fissura; o problema, agora, é não deixar que esse espaço seja ocupado por quem não deva, do nosso ponto de vista.

É isso. Mais, depois conversamos.

Wanderley e Tonico receberam seu recado da urgência do material.

Sobre o Rumos da Geografia, devo falar com o Flávio na semana que começa a 24, para conversarmos sobre a situação nova que se criou e discutir o problema da data limite para o livro estar na SBPC e AGB.

Não recebi uma resposta detalhada de minha última carta, a aquela que você leu no avião, quando da vinda a São Paulo.

Ainda não tenho o Espaço e Sociedade. Espero que você já o tenha para enviar-me.

Monbeig, o livro, foi enviado para coedição com a EDUSP. Já avisei ao Flávio que podem, eventualmente, boicotá-lo, por razões relacionadas ao resultado do concurso.

Meu De Quem é o Espaço? está aguardando um Prefácio do Ianni.

Encaminho a você, separadamente, um exemplar da tese e um exemplar do Memorial. Segue também um exemplar de um pequeno livro de Florestan da iniciativa denominada Linha de Frente. Flávio pede a nós uma publicação no gênero para a Coleção. Tome esse exemplar como modelo gráfico e técnico. Ou você escreve, ou eu, ou temos que encontrar alguém que o faça. É importante.

Já estou programando nossas publicações para 1981.

São Paulo, 28 de junho de 1980

Milton:

Acabo de terminar meu curso de Geografia Política. Isso me permitiu retomar a produção do meu GEOGRAFIA SOCIAL, pondo em dia o trabalho que estava parado. Assim, avancei um pouco mais. Acabo de rever para TERRITÓRIO LIVRE nº 3 o texto de minha intervenção. Na seqüência da programação de minhas coisas está esta carta a você.

Estamos em fase final de preparação material para a participação no IV Encontro da AGB. Falei com o Rui Moreira a propósito de conseguir acomodação para mim aí no Rio, pois o dinheiro está curtíssimo. Quero ver se consigo receber do Flávio uma parte de uma quantia em atraso, para poder dar conta de minha manutenção durante o Encontro. Zezão foi ao Rio ontem e trará notícias para nós da parte de organização material do Encontro. Aqui já houve a eleição na Seção Local da AGB. Seabra é o diretor executivo. Você já deve saber.

Flávio está ultimando a publicação da 2ª edição do Geografia Nova; disse-me que enviou a você as provas do Manual (ele tem urgência na revisão) que deseja dar pronto para o Encontro; o Harvey está no prelo também em fase final. Entrei em contato com o Rui para a participação da HUCITEC no estande da PUC; é preciso vêr isso com certeza, talvez através da Ática. Quero dizer que o estande poderia ser da Ática, que é a distribuidora para comercialização. O Flávio concorda em dar porcentagem aos CAs, conforme me disse o Rui. Se possível o Rui deveria entrar em contato com o Flávio para tratar do assunto. Flávio pediu-me também a orelha e o texto promocional do Manual, mas preciso vêr as provas para fazer. Uma alternativa seria você fazer, pelo menos a orelha, e enviar junto. É que o prazo é curto, e a situação de crise ainda contribui para reduzir o tempo disponível.